

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrozada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III Quinta-feira 11 de Maio de 1882 Num. 106

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, Jorge Favier.

Rua de João Pinto n. 24, loja ferragens de Joaquim Martins e ques.

Rua da Constituição n. 46, vende João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfirio José Rodrigues.

Rua Auréa n. 18, venda de José Bissimio de Carvalho.

PHARMACIA POPULAR
5 LARGO DE PALACIO 5
O Sr. Euphrasio Cunha chama a atenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

É VENDER BARATO!

Café moido superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante rasoavel gratificação.

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

CARTA

ERASMO

AO SR. ESCRAGNOLLE TAUNA

Exm.

Nunca pensei que chegassem as minhas pobres cartas a ser lidas por v. ex., ou que tão desalinhavados escriptos pudessem captar sua attenção, que tão preocupada deve andar com as altas questões do geral interesse do estado, e por isso mesmo desviada do que respeita á economia individual de cada provincia.

Mas v. ex. manifesta-se infatigavel, porque do estudo das mais elevadas questões que no parlamento se agitação

e discutem, ainda lhe sobra tempo para tomar conhecimento dos pequenos interesses internos d'esta provincia que—em boa hora—lhe confiou o mandato de represental-a perante a nação e o mundo.

A redacção d'esta folha e o collaborador obscuro, lhe diz. nos sinceros agradecimento. O nome da provincia, e os nomes que não arrefecerá jámais o entusiasmo com que v. ex. abraça a nossa causa e trabalha pela nossa prosperidade.

Largo campo se abre aos trabalhadores do progresso: faça v. ex. a seara, porque entre as messes não faltarão louros que o recompensem das fadigas.

Contamos com os esforços de v. ex., com o seu contingente, com a sua boa vontade

FOLHETIM

104

Os loucos de Paris

POR

J. LERMINA

Segunda parte

COMO SE FAZ UMA PRINCEZA

VII

CONTACTO

Por detraz da cortina que o ocitava, Gregorio sentia um furor ao subir-lhe á cabeça. Aquelle nem era o odio. E, ouvindo a voz do principe, do irmão de Jorge, era levado a chamar em seu auxilio a energia, para resistir ao desejo de sahir do seu esconderijo, de

lho lançar as mãos á guella, e de o estrangular.

Mas quando ouviu pronunciar a palavra filha, subitamente uma nova calma se apoderou d'elle...

Porque aquella rapariga era Myrska, era a desgraçada que elle havia repellido quando lançou sua mãe ao rio...

Certamente poderia ter fugido sem olhar para traz, abandonar aos vaivens da grande cidade aquella criança, que apenas começava a balbuciar.

Mas Gregorio era um d'aquelles homens que nascem para ser verdugos.

Depois de matar a mãe, era preciso torturar a filha. E, quando tivesse saciado o seu odio sobre Jorge, então dirigia para ella o ultimo golpe.

Não se lembrava ainda do principe n'aquella occasião.

Mas a Myrska não perdoaria... e no seu cerebro enfurecido traçava um plano covardemente atroz, e que a puniria—chamava a isto punir—o principe e a rapariga, um pelo outro.

O terror que se apoderou da pobre

criança, quando aquella fera enraivecida matou sua mãe, produziu em todo o seu organismo um abalo, que fez d'ella um d'estes doentes cujas crises nervosas são presentemente estudadas pela sciencia, que ainda se reconhece impotente para curar.

E desde esse dia Myrska tornou-se uma escrava, uma machina d'aquelle homem, que a seu bel prazer a mergulhava em profundo somno, provocava-lhe estremecimentos, tornava-a de uma immobildade horriavel, que, cousa extraordinaria, obrigava-a a obedecer ás ordens que elle formulava em seu espirito, que por meio d'ella podia commetter um crime, obrigar-a a pronunciar em voz alta as palavras que dizia mentalmente.

—Sim, falla d'ella, dizia de si para si Gregorio, ouvindo o principe. Has de encontral-a; mas no dia e hora por mim fixados... e n'esse dia chorarás lagrimas de sangue por a teres encontrado...

Cabindo no plano inclinado das confidencias, o principe Bellina não podia mais parar. E demais, porque havia de desconfiar do cavalleiro Vergana?

Era realmente um personagem bem singular.

Já o dissémos, aquelle homem era irmão gêmeo de Gregorio, isto é, de Glick, o assassino; de Glik, o carasco.

Nascido do mesmo ventre, criado com o mesmo leite, Vergana representava a intelligencia vasta, aberta a todas as aspirações ardentes. Tivesse nascido só, e teria sido bom, absolutamente bom.

Mas, por um destes acasos cruéis, cujos segredos a natureza guarda para si, e que a ninguem revela, o organismo de Frederico estava sujeito á influencia absoluta, indiscutivel, de seu irmão, mais velho talvez, se é que entre dois gêmeos ha um mais velho.

Só, entregue unicamente aos seus instinctos, o cavalleiro Vergana, observador ironico, ter-se-hia contentado em observar o mundo como um sabio que vê passar diante da sua objectiva creaturas e cousas que andam, andam, e nunca páram.

Elle o disse: possuia o segredo particular, delicado, do bem e do mal.

sustentando e defendendo a nossa causa, trabalhando pelo nosso engrandecimento; e tanto confiamos, que já aqui pedimos venia para lembrar-lhe um dos muitos melhoramentos de que precisamos.

Sabe v. ex. que esta capital tem um excellente porto, o melhor nas costas do sul do imperio, bastante vasto para accomodar uma esquadra, porto que podia tornar-se uma escala necessaria a todos os navios que navegam por estes mares, mas de difficil accesso aos de alto bordo, por causa do baixio que se estende desde a ilha dos Guarás até as ilhas dos Ratonos, pouco mais ou menos.

Algun raro navio grande que vem receber carregamento das nossas mercadorias, tem de fazel-o fóra d'esse baixio, pois carregado não poderia transpor-o, e isto não só com embarços para o commercio, como com difficuldades e talvez prejuizos para o fisco.

Ora, se se chegasse a remover esse obstaculo á passagem de navios grandes, certamente seria o nosso porto visitado por elles com mais frequencia, quer em busca de carregamentos, quer simplesmente para refresco, do que resultaria grandes vantagens para o fisco e para o commercio que se desenvolveria rapidamente.

Mais anno, menos anno, hade o governo compenetrar-se da necessidade de estabelecer e manter aqui uma forte estação naval capaz de garantir-nos contra qualquer tentativa de aggressão por parte dos paizes visinhos, e a esse tempo já deve estar franca a passagem para os navios da esquadra, que, entrando por uma das barras devam sair pela outra, o que só podem fazer actualmente as canhoneiras ou alguns couraçados de pouco calado.

Com tal melhora, tanto reduzir-se-hia muito a despeza que faz o governo com o for-

necimento aos navios que, não podendo transpor o baixio, estacionão nas immedições dos Ratonos.

Esse melhoramento custará ao paiz infinitamente menos do que tem custado a conservação (?) da barra do Rio Grande: lá os bancos são de arêas movidiças; aqui o baixio é de puro lodo, que, uma vez profundamente revolvido, será arrastado pelas correntezas para depositar-se nos logares mais profundos, onde, por mais que se accumule, jamáis poderá formar novo baixio. Com effeito, segundo um mappa hydrographico publicado em Inglaterra em 1865, e fundado em trabalhos de notaveis officiaes de marinha, como o francez Barral que sondou o nosso porto em 1831, e o inglez Beechey que o sondou em 1836, a profundidade maxima das aguas sobre o baixio em questão é de 13 pés inglezes no canal, e a minima de 7, ao passo que junto aos Ratonos a minima é de 13, e logo ao N. sóbe a 24, 28 e 36, sempre em fundo de lodo. Ao sul dos Guarás, no Estreito, entre o decrepito fortim de Sant'Anna e a *embryonaria* fortaleza de S. João as sondagens attestão até 106 pés em fundo de rocha.

Aos profissionaes compete estudar esta questão e preferir o seu laudo sobre este commettimento, que, *prima facie*, parece de perfeita exequibilidade. Consta mesmo que pessoa muito competente já fez os estudos precisos e orçamento, e está concluindo um importante trabalho a respeito.

Apparecendo esse trabalho, a provincia confia nos esforços e boa vontade tanto de v. ex. como de seu illustre companheiro de deputação, para conseguir a realisacão de tamanho beneficio. A remoção d'aquelle baixio e a construcção da estrada *D. Pedro I* hão-de ser as alavancas poderosas do seu progresso.

A provincia tem fito o

olhar nos seus representantes.

As prosperidades, o engrandecimento e bem estar futuro d'este povo serão as laureas gloriosas que adornarão as fronte abençoadas d'aquelles que attenderem aos nossos reclamos e tomarem a peito a nossa causa.

Os louros mais virentes, os que mais glorificão aos que com elles se coroão, não são os que brotão nos campos de batalha; mas aquelles que se recolhem entre os fructos beneficos das prosperidades nacionaes, bafejados pelo verbo intelligente dos que advogão, fecundados pelo suor dos que lidão.

São modestos, porque não se colhem ao estrepito da fuzilaria, nem ao estrondo formidavel do canhão, mas nem por isso deixão de ser os mais virentes, os mais gloriosos, porque não os salpicou o sangue, não os ennegreceu o fumo, não os crestou o fogo, nem a grossa lagrima do moribundo lhes regara as raizes.

Taes forão os que aureolárão a fronte veneranda de Rio Branco.

De v. ex.

admirador constante

ERASMO.

Foi ante-hontem submettido a uma rigorosa vistoria, o vapor *Guanyba*, que faz a navegacão deste porto aos do norte da provincia.

A commissão de peritos, presidida pelo sr. capitão do porto, dirigindo-se abordo d'aquelle vapor e examinando o casco, mastreação, machina, caldeiras e aparelhos respectivos, achou tudo em bom estado, á excepção, porém, das chapas do costado junto ao lume d'agua, que não offerecem segurança alguma, por estarem finissimas.

A mesma commissão declarou que o dito vapor só poderá navegar dentro do espaço de um mez, sem ser sobre carregado, devendo a navegacão ser feita junto á costa, em condições favoraveis de mar e de tempo, e sujeito depois á nova vistoria.

—E' esperado de Montevideo, onde foi fazer os concertos de que

necessitava, o vapor *São Lourenço*, que vem substituir *Guanyba*, na navegacão desporto ao norte da provincia.

PRAÇA DE TOUROS

Assistimos hontem de manhã á passagem no Estreito do gado destinado ás touradas, e vimos ser todo de boa estampa e rapido nos seus movimentos.

Por consequencia, domingo proximo teremos uma corrida esplendida já pelos annos, já pela brilhante estrada do sr. João Vieira.

Resta-nos saber a opinia da CANNA a respeito da boiada.

CIRCO

Hoje dão os srs. Pier Fort e Bragazzi o terceiro espectáculo no seu circo, onde serão executados varios trabalhos importantes, sobretudo a celebre lucta entre dous ursos *Alevit* e *Rapazinho*.

E' de esperar uma grande concurrencia, pois o palhaço prepara uma agradavel sorpresa.

Este mez o frio tem vindo um tanto rigoroso.

SIMPLICIDADE REAL

Na ultima recepção da corte de Inglaterra foi muito notada a *telte* da princeza de Galles, cuo traje, de extrema simplicidade, exclusivamente feito de um tecido de lã inglesa.

Diz-se que a princeza quiz ser a primeira a approvar o appello dirigido por lord Salisbury ás senhoras inglezas, convidando-as a não gastarem senão tecidos de fabrica inglez.

ABUSO

Temos nestes quatro ultimos dias visto uma praça do corpo de policia de guarda á ponte do rio da fonte bulha, afim de evitar que por ali se façam despejos.

Emquanto, porém, a vigilancia é activa naquella localidade, despejos são feitos no rio que atrevesa a rua do Coronel Fernando Machado, na parte aberta do muro.

Chamamos por isso a attenção de quem competir.

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 3)

Pelo paquete inglez *Trent* rebemos hontem folhas de Lisboa de 15 de Abril, Madrid 14, Paris 12 e Londres 11. As noticias telegraphicas alcançam até 14 do dito mez. Em geral não ha facto algum de maior interesse, sendo as noticias apenas o proseguimento das anteriores.

Desenvolvera-se o nihilismo com muito maior força na Russia, redobrando o governo de Alexandre III a crueldade inutil contra os subditos, que lhe pedem liberdades constitucionaes. Ao mesmo tempo parece que, receiando as aventuras exteriores desta politica arriscada, a Alemanha tem procurado firmar aliança com as nações vizinhas, para união offensiva e defensiva no caso de guerra com a Russia. A politica interior do principe de Bismark pesenhava-se cada vez mais em sentido conservador, para obter o apoio religioso e fazer frente por meio dos proteccionistas ao espirito livre-cambista dos nacionaes liberaes. Os correspondentes de Inglaterra estão possuidos da idéa de que Mr. Gladstone projectava novas medidas de repressão contra a Irlanda, quando o habil ministro apenas demonstrava a inefficacia da politica violenta e preparava-se para entrar no caminho das concessões áquelle povo opprimido.

As folhas francezas encaram a nomeação de M. Gambetta para presidente da commissão de reforma do exercito, como a approvação da maioria da camara aos projectos de reorganisação militar do illustre estadista.

As noticias, que se referem á Russia e ao seu estado interno e externo, são dignas de toda a attenção. Em Berlim passa como certo, que existe um tratado de alliança defensivo e defensivo, entre a Alemanha e a Suecia, em virtude do qual esta ultima potencia, no caso de guerra entre os dous imperios, comparará a Fialandia. Esta noticia, primeiramente publicada nos jornales inglezes e depois confirmada pela propria imprensa sueca, foi desmentida por alguns periodicos allemães, as nos circulos politicos de Berlim acredita-se que ella é verdadeira.

Diz-se agora que o convenio de se trata foi assignado em 1880, e que se publicou um tratado intitulado: *Os dous reis*, cuja redacção se attribue ao proprio rei da Suecia. Imediatamente se folheto, que, no caso de guerra entre o panslavismo e o germanismo, as esquadras ficariam encerradas no Baltico e no mar Negro, pelas esquadras austro-allemães, occupando estas ao mesmo tempo o Sund e o Bosphoro. Devemos notar que o folheto a que se allude appareceu a publico pouco depois da visita que o rei da Suecia fez naquella época a Berlim.

Apesar do que se tem escripto a respeito das relações duvidosas entre a Russia e a Allemanha, consta que o embaixador russo em Berlim felicitou o principe de Bismark, por occasião do seu anniversario. O chanceller respondeu, dirigindo áquelle diplomata o seguinte telegramma:

« Friedrichsruhe, 1 de Abril. — Agradeço-vos de todo o coração as boas palavras que o vosso telegramma contém, e apresso-me a inaugurar e meu novo anno com a expressão dos meus sentimentos pessoais e politicos, que nos facilitam a obra em que trabalhamos em commum. »

O telegramma do principe Bismark, redigido em francez, está sendo reproduzido em toda a imprensa periodica.

Os despachos de S. Petersburgo affirmam que alli se guarda a maior reserva a respeito do processo que se instaurava a proposito do descobrimento da mina de dynamite no caminho de ferro que conduz a Moscow. Acredita-se, comtudo, que tinha por fim attentar contra a vida do imperador, no caso deste realizar a sua annunciada viagem á antiga capital do imperio. Parece que será, portanto, adiada a cerimonia da coroação do czar, que estava projectada em Moscow.

Todavia, a attitude actual do governo russo parece ser extremamente pacifica, não só pelas modificações introduzidas no gabinete moscovita, mas por outras medidas de administração interna.

Devemos lembrar-nos que a imprensa allemã, quando o general Sköbeleff visitou Varsovia e Paris, entrou em largos commentarios bellicos, a proposito dos discursos daquelle official, chegando mesmo a fallar então em importantes movimentos de guerra occidente.

Repellido para Berlim, que não sabia nada; e o Sr. capitão Silva Gomes da Silva, com a S. P. deira, e o religioso e o dep.

vidados presentes um lauto jantar, findo o qual, depois de alguma demora (7 horas da noite), retiraram-se, ficando em companhia dos novos consortes a mãe do sr. capitão Paula e alguns parentes de D. Leocadia.

« A's 8 horas pouco mais ou menos, principiou D. Leocadia a sentir algumas fortes dôres do abdomen, e só descansou de soffrer á 1 hora da madrugada de 10, em que entregou a alma ao Creador, deixando seu esposo e parentes na maior consternação. »

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 10, ás 4 horas da tarde.
Barometro 768,2.
Thermometros: minimo 14,9, maximo 24,7.
Céu limpo. Vento S fraco, intensidade 0, 4^m.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes.

EDITAL

PREDIOS URBANOS

Pelo consulado provincial d'esta capital se faz publico que do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre, a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e o de que trata a ultima parte do art. 6º da lei n. 936 de 9 Abril do anno proximo passado em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás duas da tarde, devendo os collectados satisfazerem os mencionados impostos dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5º por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 1º de Maio de 1882. — O administrador-thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

DECLARAÇÕES



VAPOR

GUAHYBÁ

O Sr. José Fernandes Coelho actual commandante do vapor *Guahyba* é a unica pessoa encarregada pela companhia Intimidade das contas do dito vapor em San-

ta Catharina ou nos outros portos da escala até S. Francisco; outrossim aviza-se que todas as contas são pagas ao fim de cada mez.

ANNUNCIOS

CARIMBOS

DE

BORRACHA

DE MÃO, DE LONGSTRETH PARA DATAR OU SIMPLES

para uso dos escriptorios, e para MARCAR ROUPA

Agente para a provincia de Santa Catharina

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30 DESTERRO

Precisa-se agentes nas colonias.

ATTENÇÃO

Compra-se soldo, meio soldo e pensões de officiaes e praças reformadas do exercito, de viuvvas pensionistas e empregados aposentados, cujos soldos e pensões sejam pagos pela thesouraria geral desta provincia; trata-se á rua do Coronel Fernando Machado n. 9.

FABRICA DE TINGIR ROUPAS

RUA DO PRINCIPE N. 61

O abaixo assignado encarrega-se de tingir toda e qualquer roupa, de seda, de lã e algodão, assim como tambem fitas, chales, gravatas, pannos para acolchoar, etc., etc.

O fabricante garante cores fixas e preços muito rasoaveis, espera assim a protecção do respeitavel publico desta cidade.

GUSTAVO HOPFNER

FEBRES DE MAU CHARACTER,

Sesões, etc.

Cura-se rapidamente com a

AGUA DIVINA

(unica verdadeira)

preparada e vendida por

EUPHRASIO CUNHA PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Vende-se um escravo crioulo de 20 annos mais ou menos, sabe cosinhar, apto para qualquer serviço e é saudavel; para tratar na caza de Virgilio José Villela.

ARTHUR BESSON
PROFESSOR DENTISTA

Rentirando-me desta cidade para a cõrte, no fim do proximo mez, o participo ao respeitavel publico catharinense; e se ha ainda algumas pessoas que desejam aproveitar osmeus servicos, o façam sem demora, porque depois não haverá tempo, pois tenho de permanecer nacorte até o fim do anno.

Os preços são sempre baratissimos e todos os meus trabalhos garantidos, perfeição, solidez e promptidão, é o que offereço ao respeitavel publico.

Arthur Besson.

120 RUA DO PRINCIPE 120

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE
O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO

E

EUCALYPTUS

preparado e vendido unicamente na
PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

VENDE-SE jornaes velhos, pequenos, do formato desta folha, a 200 rs, o kilo, nesta typ.

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos a da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se poupando a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos grangearem a confiança do publico e de seus freguezes garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOAO PINTO 10

CIRCO RECREATIVO

COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASICA, ACROBATICA, MIMICA E ZOOLOGICA

DIRECTORES:

PIERRE FORT E PALMIRO BRAGAZZI

HOJE 11 DE MAIO HOJE

TERCEIRA DIVERÇÃO

GRANDE E MAGNIFICA FUNÇÃO

VERDADEIRA NOITE DE DISTRAÇÃO

Deslumbrantes trabalhos equestres,

gymnasticos, acrobaticos, mimicos e zoologicos.

A celebre luta dos dois ursos

ALEVIT

E

RAPAZINHO

trabalho que o respeitavel publico ficará sorprendido pela agilidade com que estes animaes executam uma luta que lhes poderia ser fatal, se não fosse a paciencia do corajoso domador

PIERRE FORT

PRINCIPIARÁ ÁS 8 HORAS

Os bilhetes, vende-se no bilheteiro do circo das 3 horas da tarde em diante.

Preços:

Entrada geral 1\$000
Crianças \$500

O gerente,

Augusto M. de Souza

HOTEL DA AMERICA

DE

THOMAZ PEREIRA NETTO

LAGUNA

52 Rua da Praia 52

lo costado junto ao lume que não offerecem segundalguma, por estarem finissicondição. rem honessa comissão declarou fóra. to vapor só poderá navegalo do espaço de um mez, obrecarregado, devendo a Encasfer feita junto á costa, seus hospedes favoraveis de mar e sujeito depois á nova O GRANDI rado de Montevidéo, de que

DO

visto todo o capricho, acha-se e de guse mais passageiros que quiz bulhanistas e fornece comida pa se faç

ENJO E PROMPTIDÃO

é act despeja bordo e para o interior vessa uer por terra.

Macha Chao COM VISTA PARA CIDADE